

Brasil, fevereiro de 2021.

Carta-convite

Prezades Companheires,

Em 2020, com o lançamento do e-book “Fraturas expostas pela pandemia: escritos e experiências em educação”, retratamos as dores e angústias de profissionais de educação “sem-direito-de-parar” para sentirem medo, chorarem seus lutos, repensarem a precariedade de suas práticas, se organizarem coletivamente, respirarem. Vigia a máxima de que “a vida não poderia parar!”. Mas, no Brasil, a vida parou para muitas pessoas, quer, do modo mais trágico possível, para as mais de 230 mil pessoas que já perderam suas próprias vidas por conta do vírus Covid-19, quer para as milhares de pessoas desempregadas, desalojadas de suas vidas e enlutadas de seus amores. O e-book, publicado em 2020, buscou desvelar demandas de profissionais de educação que sofriam (e sofrem) com a inação do negacionismo genocida, que segue legitimado por 30% da população brasileira.

Em 2021, face às novas demandas conjunturais, estamos organizando um segundo volume, cujo título provisório é “**Fraturas expostas pela pandemia - Ano 2: conjugando juntas o verbo esperar**”, para reiterarmos as fragilidades humanas inerentes às fraturas que seguem abertas pela pandemia e que foram expostas no primeiro volume bem como para anunciarmos práticas e experiências construídas a muitas mãos e que serviram (servem) para acolhimento, respiro e sobrevivência de muitos de nós. Assim, para este volume, intencionamos reunir, a partir das áreas de saúde, assistência social, educação, direitos humanos, interseccionalidades, justiça, comunicação, economia e política - todas atravessadas pela necessária arte-resistência - fôlego, esperança e potência.

Dito isto, nos honraria muito contar com sua preciosa contribuição nesta obra. Escolhemos novamente o formato e-book por ser de acesso rápido, fácil e gratuito. A publicação será realizada por uma editora universitária, sem custos para autores(as) que aceitarem este convite. Trabalharemos com ensaios, relatos de pesquisa, relatos de experiência e abriremos chamada pública para produções de arte-resistência. Abaixo detalhamos os temas, com títulos provisórios das unidades, que nortearão a organização do e-book, bem como apresentamos também as diretrizes para publicação.

Pedimos a gentileza de, em resposta a este email, manifestar interesse e disponibilidade, **até dia 10/03**, informando a temática e um breve resumo sobre o que pretende discutir (para o e-mail fraturasexpostas.ano2@gmail.com). Estamos à disposição para esclarecimentos e desde já agradecemos! Só a luta coletiva mudará nossas vidas!

Abraços saudosos de aglomerações,

Fernanda Insfran, Fauston Negreiros e Jacqueline Souza

Organizadores

Dados Gerais sobre o e-book:

- 1) Título provisório: “Fraturas expostas pela pandemia - Ano 2: conjugando juntas o verbo esperar”

- 2) Temas, por títulos provisórios das unidades:

Unidade 1 - Saúde e Assistência Social em tempos de pandemia

Unidade 2 - Inclusão e Educação Especial em tempos de pandemia

Unidade 3 - Ensino Remoto e *Homeschooling*: precarização do trabalho de profissionais da educação

Unidade 4 - Desigualdades, Interseccionalidades e Direitos Humanos em tempos de pandemia

Unidade 5 - Mídias, Comunicação e (Neo)Conservadorismo no Brasil

Unidade 6 - (In)Justiça, Política e Economia em tempos de pandemia

- 3) Prazo e endereço de envio:

- Enviar o texto completo conforme as diretrizes (que seguem abaixo) até dia **10/05/2021**.

- Endereço para envio do texto completo: fraturasexpostas.ano2@gmail.com

- 4) Diretrizes/ Orientações para Autores(as):

4.1 Normas para os relatos de pesquisas, ensaios e relatos de experiências:

a) Conter até cinco autoras/es;

b) Título em maiúsculas, em negrito e centralizado;

c) Nomes das/os autoras/es alinhados à direita;

d) Formatação em A4, com as seguintes margens: superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita de 2,5 cm;

d) Limite de páginas: relatos de pesquisas e ensaios, de 12 até 15 páginas (incluindo resumo); relatos de experiências, de 4 até 8 páginas (não necessita resumo). Número máximo de páginas inclui figuras, tabelas (se houver) e referências bibliográficas; espaçamento entrelinhas 1,5 cm; fonte Times New Roman fonte 12;

e) Editado no MS-Word, ou compatível,

f) Com REVISÃO ORTOGRÁFICA e NORMALIZAÇÃO ABNT.

g) Redigir uma breve apresentação de cada um dos/as autores/as (com até cinco linhas) para compor a seção “Quem é você? Apresente-se como quiser” e enviar em arquivo separado.

4.2 Normas para as produções de arte-resistência:

1. Conter até cinco autoras/es;
2. Título em maiúsculas, em negrito e centralizado;
3. Nomes das/os autoras/es alinhados à direita;
4. Dentro das temáticas das unidades, serão aceitas produções autorais do tipo: a) escritos livres (contos, poesias, crônicas, paródias, etc); desenhos e/ou imagens; mapas mentais e/ou esquemas. letras de músicas inéditas; dentre outras.
5. Formatação acerca do envio de imagem:

Para garantir a boa qualidade da obra, devemos levar em consideração alguns pontos para envio de imagens.

- MODOS DE ENVIO:

- A imagem deve estar no formato JPEG, PNG ou PSD.
- A imagem deve estar NOMEADA (Imagem 01, imagem 02, etc...) e no corpo do texto deve conter o mesmo nome (imagem 01, imagem 02, etc...) indicando local a ser inserida a imagem.
- Devem ser enviadas EXCLUSIVAMENTE por Email, Wetransfer ou Dropbox.
- Imagens de livros, revistas, jornais, etc... devem ser ESCANEADAS. Não serão aceitas FOTOGRAFIAS das mesmas.

- NÃO SERÃO ACEITAS:

- JAMAIS serão aceitas imagens enviadas por links, Whatsapp ou por meio de outras redes sociais, como: Facebook, Instagram, LinkedIn, etc...

- JAMAIS serão aceitas imagens anexadas juntamente ao texto do Word, pois dessa forma perdemos qualidade. (devem ser enviadas separadamente como explicadas acima).

6. Redigir uma breve apresentação de cada um dos/as autores/as (com até cinco linhas) para compor a seção “Quem é você? Apresente-se como quiser” e enviar em arquivo separado.

5) Quem são as/os organizadores?

Fernanda Insfran - mulher, mãe, feminista, anticapitalista, psicóloga e professora. Desde 2013, dedica-se a defender a educação pública, gratuita, libertadora, desmedicalizada e socialmente referenciada, como professora da Universidade Federal Fluminense. Organizou o volume 1 do e-Book “Fraturas expostas pela pandemia” junto com membros do Núcleo de Estudos Interseccionais em Psicologia e Educação (NEIPE/UFF).

Fauston Negreiros – nordestino produzido no semiárido brasileiro, anticapitalista, professor, psicólogo. Estuda e luta por processos de escolarização antimedicalizantes, antiracistas, socialmente referenciados, incluídos, democráticos, que respeitem todos os gêneros e que funcionem de forma cooperativa. Coordena o PSIQUEDE – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia da Educação e Queixa Escolar, vinculado à Universidade Federal do Piauí/UFPI.

Jacqueline Souza - mulher, mãe, feminista, anticapitalista, professora e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência. Atualmente é coordenadora do Observatório da Inclusão em Educação e Direitos Humanos (@observatorio.uff), colaboradora do Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde, da UFRJ, e do Grupo de Pesquisa em Políticas e Práticas de Inclusão, da UFFS.